

ECONOMIA - BRASIL

“Bebê” da economia começa a crescer

Victor Soares/Abr



Furlan utilizou metáfora para justificar previsão otimista de crescimento

Depois de uma gestação de nove meses, o governo Luiz Inácio Lula da Silva estaria pronto para deixar o “bebê” da economia crescer, segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan. O ministro utilizou a metáfora para justificar a previsão otimista de crescimento diante dos dados negativos que já são apresentados por outros órgãos do governo. “O presidente disse que nós tínhamos nove meses para fazer a gestação, e esses nove meses terminam agora. A partir de agora, nós vamos ter um bebê que vai crescer”, afirmou Furlan.

Antes de completar seis meses, o governo prometeu um “espetáculo do crescimento” para o segundo semestre. Diante de novos resultados negativos da economia, Lula e seus ministros renovaram a promessa neste

mês, dizendo que era preciso esperar nove meses para o “bebê” crescer. “Neste trimestre que começa hoje, haverá números substantivos de crescimento econômico, e vamos ter no final do ano esse trimestre como uma tendência diferente dos trimestres anteriores”, disse Furlan.

Sobre a previsão de um crescimento de apenas 0,6% para o PIB, feita pelo Banco Central, Furlan disse que não iria discutir números, mas afirmou que o seu ministério tem previsões mais otimistas. “Eu não posso duvidar de números, mas eu acredito muito em resultado”, afirmou. “Eu tenho uma visão mais favorável, mas não vamos discutir números”, disse Furlan. Ele participou ontem de evento na Câmara Britânica de Comércio, em São Paulo.